



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	PLASTICIDADE DE PARASITISMO DE <i>Diachasmimorpha longicaudata</i> (HYMENOPTERA: BRACONIDAE) ASSOCIADA AO SUBSTRATO DE DESENVOLVIMENTO DO SEU HOSPEDEIRO DE ORIGEM, <i>Anastrepha fraterculus</i> (DIPTERA: TEPHRITIDAE)
Autor	GELUSE MEDRONHA CALDASSO
Orientador	JOSUE SANT ANA

PLASTICIDADE DE PARASITISMO DE *Diachasmimorpha longicaudata* (HYMENOPTERA: BRACONIDAE) ASSOCIADA AO SUBSTRATO DE DESENVOLVIMENTO DO SEU HOSPEDEIRO DE ORIGEM, *Anastrepha fraterculus* (DIPTERA: TEPHRITIDAE)

Geluse M. Caldasso¹; Josué Sant'Ana¹

¹ Laboratório de Etologia e Ecologia Química de Insetos, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 90040-060, Porto Alegre -RS, Brasil.

Anastrepha fraterculus (Wiedemann, 1830) (Diptera: Tephritidae) é uma das principais pragas da fruticultura brasileira, sua importância deve-se aos danos diretos causados, tanto pelas fêmeas, que perfuram o fruto para realizar a oviposição, como pelas larvas, que consomem a polpa, provocando maturação precoce e queda prematura dos frutos. *Diachasmimorpha longicaudata* (Hymenoptera: Braconidae) é um importante agente no controle biológico de mosca-das-frutas. Estudos ligados à ecologia química deste parasitoide pode validar o uso de semioquímicos como potencial ferramenta de manipulação comportamental deste organismo no campo, os direcionando para frutos nos quais está presente a praga alvo. Assim, o presente trabalho tem como objetivo registrar o parasitismo de fêmeas de *D. longicaudata* oriundas de *A. fraterculus* que se desenvolveram em dieta artificial (controle), em frutos de goiaba vermelha (*Psidium guajava*), var. Paluma ou em de maçã (*Malus domestica*), var. Red. Os testes foram realizados em arenas de plástico (25cm), cobertas com tecido voile, mantidas em condição de laboratório. Em cada gaiola foi colocada uma fêmea copulada de *D. longicaudata* (de 4 a 6 dias de idade) com três unidades de parasitismo contendo 10 larvas de 3º instar da mosca, sendo que em cada uma foi pincelado polpa in natura de maçã, de goiaba ou água destilada (controle). Estas unidades foram expostas simultaneamente ao parasitoide por um período de 60 minutos. Após, as larvas foram acondicionadas em potes de plástico com dieta artificial e areia no fundo, mantidas em câmara climatizada ($25 \pm 1^\circ\text{C}$; $60 \pm 10\%$ UR; sem fotofase) até a emergência dos parasitoides ou moscas. Os pupários onde não se observou a emergência foram dissecados e contabilizados. Foi registrada a mortalidade de larvas e os índices de parasitismos nos três tratamentos. As médias foram comparadas com Kruskal Wallis (5 %) pelo programa Bioestat 5.3. Resultados preliminares evidenciaram que fêmeas de *D. longicaudata* oriundas de dieta artificial não apresentaram preferência pelo substrato de oviposição ($p=0,0633$). No entanto, as fêmeas oriundas de larvas da mosca que se desenvolveram em frutos, tiveram preferência pela unidade de parasitismo na presença da polpa a qual o hospedeiro se alimentou ($p < 0,05$). Sendo assim, os resultados obtidos até o momento sugerem que o substrato o qual o hospedeiro de origem se desenvolveu influencia nos processos de escolha e parasitismo de *D. longicaudata*.